
Resumos dos Painéis apresentados no XIX Congresso de Iniciação e Produção Científica e XVIII Seminário de Extensão da Escola de Ciências Médicas e da Saúde da Universidade Metodista de São Paulo, realizado nos dias 11 e 12 de novembro de 2016

TÉCNICA DO ART EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES

Anderson Gomes MOTA
Isabela KOGA
Bianca BENÁ
Bruna MORAES
Ariane FRAGA

Introdução – Como desdobramento do projeto de extensão intitulado *“Realização de atividades educativas em saúde bucal em escolares do município de Ribeirão Pires”*, desenvolvido por professores e alunos do curso de odontologia da Universidade Metodista em parceria com a prefeitura do município de Ribeirão Pires, foi idealizado um subprojeto com o propósito de aplicar a técnica do ART (Tratamento Restaurador Atraumático) em um grupo de escolares da rede pública municipal. A técnica do ART consiste no selamento de cavidades de cárie que não necessitem de remoção por meio de instrumentos rotatórios, tendo como material restaurador o Ionômero de Vidro. O Ionômero de Vidro constitui um material largamente utilizado em serviços públicos odontológicos para a confecção de restaurações provisórias em dentes permanentes ou definitivas em dentes decíduos, possibilitando a diminuição da dor e do desconforto, além da redução do número de microrganismos circulantes na cavidade bucal. Em virtude de suas propriedades estéticas e funcionais pode ser aplicado em espaços não clínicos, sendo de grande utilidade na abordagem da doença cárie em programas voltados para grupos populacionais. **Operacionalização** – No segundo semestre de 2015 a Coordenação de Saúde Bucal do município de Ribeirão Pires elegeu como local de ação a Escola Municipal Sebastião Vayego, localizada no bairro de Ouro Fino Paulista, uma das regiões mais carentes da cidade. Definido o local, foi designado um Cirurgião-Dentista da rede pública para identificar quais alunos apresentavam condições de participar do projeto, resultando na identificação de 15 escolares do Ensino Fundamental entre 6 e 11 anos de idade. Em uma segunda fase estudantes do 6º semestre do curso de odontologia da Universidade Metodista, supervisionados por um Cirurgião-Dentista e auxiliados por um Técnico de Saúde Bucal realizaram junto aos escolares selecionados as seguintes ações: - orientação sobre técnicas de higiene bucal através de atividades lúdicas; - escovação supervisionada; - selamento de 35 cavidades

utilizando-se o ionômero de vidro. Ressalta-se que todas as atividades foram realizadas no próprio espaço escolar, respeitando-se as normas de biossegurança previstas na legislação, sendo que todos os participantes encontravam-se inseridos em programas preventivos promovidos pelo serviço odontológico municipal, o qual solicita o consentimento prévio de pais e responsáveis para a realização das atividades. **Resultados** – O projeto possibilitou a realização da técnica do ART ainda não experimentada no município, fornecendo assim subsídios para que o serviço possa analisar as vantagens e desvantagens da inclusão desta ação na rotina de atividades da rede municipal. Neste sentido foi deflagrado um processo de avaliação das condições das restaurações realizadas no intuito de se verificar a efetividade da técnica e sua viabilidade como estratégia populacional. Em relação aos estudantes do curso de odontologia da Universidade Metodista a experiência da técnica do ART permitiu com que pudessem conhecer uma estratégia de intervenção coletiva em espaços não clínicos, preparando-os para atuar em serviços públicos de saúde e a trabalhar com ações populacionais.

PALAVRAS CHAVE: Cárie dentária; Restauração dentária permanente; Estudantes

REFERÊNCIAS

- Raggio, D.P.; Bonifácio, C.C.; Imparato, J.C.P. Tratamento restaurador atraumático (ART): Realidades e perspectivas. São Paulo: Santos, 2011. 150 p.
- Massara *et al.* – Tratamento Restaurador Atraumático Modificado (ARTm). *Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Brazilian Journal of Health*
- Percepção dos Pais em Relação ao Tratamento Restaurador Atraumático Knirsch *et al* - v. 1, n. 1, p. 71-79, Jan/Abr 2010 *Pessoa*, 12(3):303-06, jul./set., 2012